



<b>Evento:</b> Bovinocultura de Leite – Higiene na Ordenha / Práticas de Controle de Mastite	
<b>Módulo:</b> Único	<b>CBO:</b> 6231-15
<b>Natureza da Programação:</b> Aperfeiçoamento	
<b>Tipo de Programação:</b> Treinamento	
<b>Ao final do treinamento o participante será capaz de:</b> Executar práticas de redução da CCS, seguindo as orientações técnicas e de bem estar animal	
<b>Temas transversais:</b> Consciência Ambiental / Proteção aos Recursos Hídricos / Segurança e Saúde do Trabalhador (NR31).	
<b>Carga horária:</b> 24 h	<b>Instrutor:</b> credenciados pelo SENAR-Rio

### Conteúdo Programático

#### **ABERTURA (Eixo Mobilizador)**

- I. O que é a contagem de CCS e sua influência na qualidade do leite;
- II. Prejuízos ao produtor de leite;
- III. O que é e tipos de mastite:
  - a. Clínica;
  - b. Subclínica;
- IV. Patógenos da Mastite, seu habitat, formas de contaminação e bactérias:
  - a. Ambientais;
  - b. Contagiosos;
- V. Detecção de mastite
  - i. Clínica
    1. Teste da caneca telada;
    2. Comportamento da vaca;
    3. Anormalidade do úbere;
    4. Anormalidade do leite;
  - ii. Subclínica
    1. Contagem eletrônica de Células Somáticas (Tanque e individual)
    2. Californian Mastitis Test – CMT
    3. Wisconsin Mastitis Test – WMT
    4. Medidor de condutividade
- VI. Controle de Mastite
  - a. Adequado manejo da ordenha (Pré e Pós dipping)
  - b. Influência da estimulação dos tetos na descida do leite;
  - c. Correta manutenção e uso do equipamento de ordenha;
  - d. Tratamento da mastite clínica durante a lactação;



- e. Descarte e/ ou segregação de vacas com mastite crônica;
  - f. Tratamento de vaca seca;
  - g. Monitoramento da saúde da glândula mamária;
  - h. A influência sobre a sobre-ordenha e sub-ordenha para o controle da mastite
- VII. Relação entre o funcionamento do Equipamento de ordenha e a mastite.

### **Encerramento - Considerações Finais**

<b>CARTILHAS</b>	
<b>Número</b>	<b>Título</b>
133	Produção de Leite conforme Instrução Normativa N° 62
<b>REQUISITOS PARA A PARTICIPAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ter 18 anos</li><li>• Estar trajando calça comprida e sapatos fechados</li><li>• Não usar durante o treinamento: relógios, cordões e pulseiras</li><li>• Ensino Fundamental incompleto e /ou experiência comprovada no desempenho da atividade.</li></ul>	
<b>PRATICAS EDUCATIVAS E MATERIAIS SUGERIDOS PARA O TREINAMENTO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação dos participantes (identificação, expectativa, objetivo), quebra-gelo, comitês de trabalho (social, apoio e relato).</li><li>• Divisão dos alunos em grupo definindo situações e estádios de trabalhos na estação de trabalho para acompanhamento do instrutor com rodizio nas atividades propostas;</li><li>• Uso de vídeos com situações de práticas possíveis de serem recriadas na realidade;</li><li>• Situação problema apresentada para a solução;</li><li>• Visita guiada a unidade produtiva.</li><li>• Devem ser incorporadas, legislação trabalhista, normas regulamentadoras do trabalho com a segurança do trabalhador e meio ambiente, reportagens com fontes confiáveis e outras matérias.</li><li>• As avaliações práticas devem figurar em todos os momentos do treinamento, a cada objetivo específico desenvolvido, e ser alvo de atenção do instrutor e de todos os colegas;</li></ul>	



- Desenvolvimento de estratégias educacionais que favoreçam o entendimento do aluno (dinâmicas, materiais alternativos, etc)